PADRÕES DE PROJETO DE SOFTWARE

ACH 2003 — COMPUTAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS

Daniel Cordeiro 20 de maio de 2016

Escola de Artes, Ciências e Humanidades | EACH | USP

PADRÕES DE CRIAÇÃO

Objetivo

- separar a construção de um objeto complexo da representação desse objeto, de modo que o processo de criação possa criar diferentes representações
- interpretar uma representação complexa e criar uma nova, com várias possibilidades diferentes

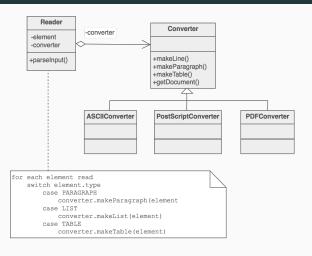
Problema

Uma aplicação precisa criar os vários elementos que compõem um tipo complexo. O processo de criação é complicado e exige vários passos. A especificação do processo de criação está armazenado em algum lugar e queremos usar esse mesmo processo para criar/construir várias cosias de tipos diferentes.

BUILDER: DISCUSSÃO

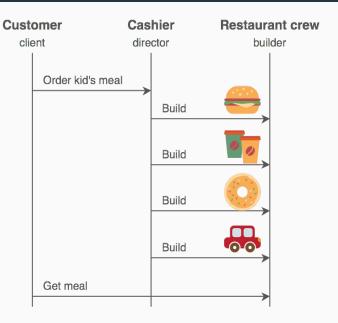
- A ideia é separar o algoritmo de interpretação (leitura e análise) de um mecanismo armazenado em disco (um arquivo RTF, por exemplo) da construção e representação de um ou muitos produtos possíveis (ex: ASCII, T_EX, etc.)
- Um "diretor" evoca os serviços do construtor ("builder") enquanto ele vai interpretando o formato externo
- O "builder" cria as partes de um objeto complexo a cada vez que for chamado e mantém todo o estado intermediário
- Quando o produto for terminado, o cliente recupera o resultado do "builder"

BUILDER: ESTRUTURA



 o Reader encapsula a análise e interpretação do aquivo de entrada

BUILDER: EXEMPLO



```
/* "Produto" */
class Pizza {
 private String dough = ""; // massa
 private String sauce = ""; // molho
 private String topping = "": // cobertura
 public void setDough(String dough) { this.dough = dough: }
 public void setSauce(String sauce) { this.sauce = sauce; }
 public void setTopping(String topping) { this.topping = topping; }
/* "Abstract Builder" */
abstract class PizzaBuilder {
 protected Pizza pizza;
 public Pizza getPizza() { return pizza; }
 public void createNewPizzaProduct() { pizza = new Pizza(); }
 public abstract void buildDough();
 public abstract void buildSauce();
 public abstract void buildTopping();
```

```
/* "ConcreteBuilder" */
class HawaiianPizzaBuilder extends PizzaBuilder {
  public void buildDough() { pizza.setDough("cross"); }
  public void buildSauce() { pizza.setSauce("mild"); }
  public void buildTopping() { pizza.setTopping("ham+pineapple"); }
}

/* "ConcreteBuilder" */
class SpicyPizzaBuilder extends PizzaBuilder {
  public void buildDough() { pizza.setDough("pan baked"); }
  public void buildSauce() { pizza.setSauce("hot"); }
  public void buildTopping() { pizza.setTopping("pepperoni+salami"); }
}
```

```
class Waiter { /* "Diretor" */
  private PizzaBuilder pizzaBuilder;
  public void setPizzaBuilder(PizzaBuilder pb) { pizzaBuilder = pb; }
  public Pizza getPizza() { return pizzaBuilder.getPizza(); }
  public void constructPizza() {
    pizzaBuilder.createNewPizzaProduct();
    pizzaBuilder.buildDough();
    pizzaBuilder.buildSauce();
    pizzaBuilder.buildTopping();
class BuilderExample { /* Um cliente pedindo uma pizza. */
  public static void main(String[] args) {
    Waiter waiter = new Waiter();
    PizzaBuilder hawaiian pizzabuilder = new HawaiianPizzaBuilder();
    PizzaBuilder spicy pizzabuilder = new SpicyPizzaBuilder();
    waiter.setPizzaBuilder( hawaiian pizzabuilder );
    waiter.constructPizza();
    Pizza pizza = waiter.getPizza();
```



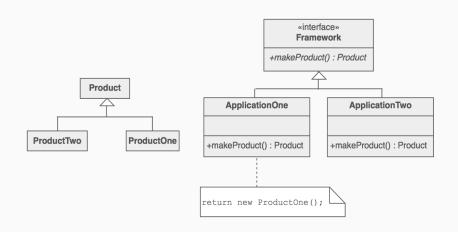
OBJETIVO

- Definir uma interface para a criação de um objeto, mas permitir que subclasses decidam qual classe instanciar
- · Definir um construtor "virtual"
- · Operador new considerado prejudicial

Um arcabouço precisa padronizar o modelo arquitetural de um conjunto de aplicações, mas precisa permitir que aplicações individuais definam e instanciem seus próprios objetos de negócio.

Discussão

- Uma superclasse especifica todo o comportamento genérico (usando alguns "marcadores" para os passos de criação) e delega os detalhes da criação para subclasses fornecidas pelos clientes
- O Factory Method torna o projeto mais fácil de ser adaptado pelo cliente; basta que ele forneça as subclasses
- Factory Method é parecido com Abstract Factory, mas sem a ênfase nas plataformas

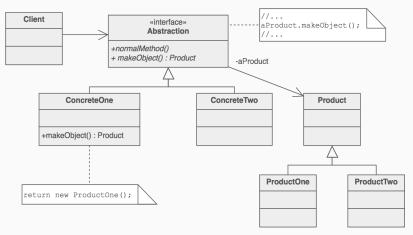


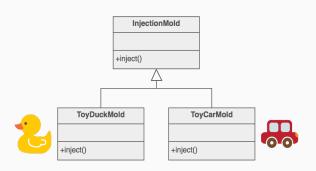
Um modo de definir um factory method é usando um método estático que devolve uma instância daquela classe. Mas ao contrário de um construtor, o objeto devolvido pode ser uma instância de uma subclasse.

```
Color.make_RGB_color(float red, float green, float blue)

Color.make HSB color(float hue, float saturation, float bright)
```

O cliente fica totalmente desacoplado dos detalhes de implementação das classes derivadas.





- · Exemplo com moldagem por injeção
- Uma máquina injeta termoplástico em uma forma. A classe do brinquedo é definido pela forma



OBJETIVO

Um "pool de objetos" pode oferecer um ganho de desempenho importante. É muito eficaz em situações onde inicializar uma instância é muito custoso, onde a taxa de criação de novas instâncias é alta e o número de instância em uso em um dado momento é baixo.

- Object Pools (também conhecido como resource pools) são usados para gerenciar caches de objetos
- Um cliente com acesso ao pool evita a instanciação de novos objetos vendo se existe algum já instanciado no pool
- É recomendável que todos os objetos reutilizáveis que não estão em uso fiquem no mesmo pool, para que possam ser gerenciados usando a mesma política
- A classe com esses objetos deve ser projetada para ser um Singleton

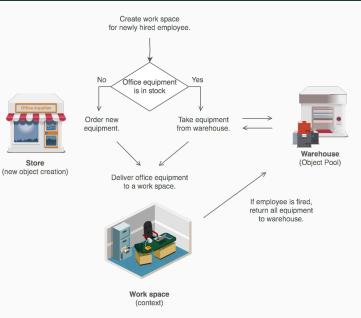


Reusable instâncias nesse papel colaborarão com outros objetos por um tempo e depois não serão mais necessários

Client instâncias de objetos que usam os objetos Reusables ReusablePool instâncias dessa classe gerenciam os objetos Reusable que serão utilizados pelos clientes

EXEMPLO

Store



PROTOTYPE

OBJETIVO

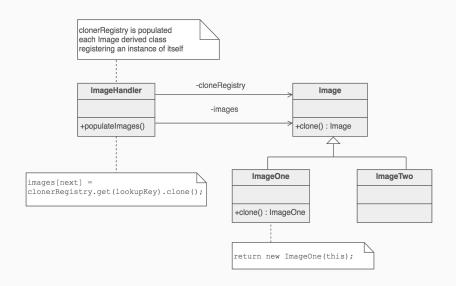
- Especificar o tipo de objeto a ser criado usando para isso uma instância "protótipo"
- Pegar uma instância de uma classe e a usar para criar todas as futuras instâncias
- · Operador new considerado prejudicial

Problema

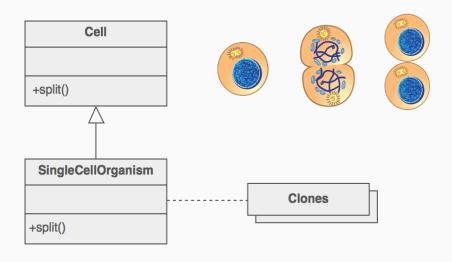
A aplicação "fixa" o tipo de classe de um objeto em cada expressão **new**.

DISCUSSÃO

- Declare uma classe base abstrata que especifique um método virtual "clone" e que mantenha um dicionário com todas as classes derivadas "clonáveis"
- Todas as classes que precisarem de um "construtor polimórfico" herdam da classe base, registram suas instâncias protótipos e implementam a operação clone
- Os clientes, ao invés de usarem new, chamam a operação clone na classe base fornecendo algum identificador do tipo concreto que desejam instanciar



EXEMPLO



- 1. Adicione um método clone a hierarquia existente
- Defina um "registro" que mantenha um cache de objetos protótipo; o registro pode ser encapsulado em uma nova classe Factory ou na classe abstrata base
- 3. Projete um factory method que: acepte (ou não) argumentos, encontre o protótipo correspondente, chame **clone** nesse protótipo e devolva o resultado
- 4. O cliente substitui todas as referências ao operador **new** por chamadas ao method factory

BIBLIOGRAFIA

- The Gang of Four Book, ou GoF: E. Gamma and R. Helm and R. Johnson and J. Vlissides. Design Patterns — Elements of Reusable Object-Oriented Software. Addison-Wesley, 1995.
- Alexander Shvets. Design patterns explained simply.
 https://sourcemaking.com/design_patterns/